

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio Campo de Flores
Circulo: Setúbal
Sessão: Secundário

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

I. Portugal enfrenta, hoje mais do que nunca, uma crise de valores que assume dimensões devastadoras. Nesse sentido, torna-se imperioso investir numa profunda análise da realidade, a qual não deverá, de modo algum, ocultar a sua verdade (a sociedade é um todo do qual ninguém poderá negar pertencer).

II. O descrédito em que, nos últimos tempos, tem vindo a cair a política e o distanciamento face à mesma que os cidadãos patenteiam, conduzem a um debate em torno da República - não no sentido de a “destronar”, mas com o objectivo de a reforçar e de a fazer crescer.

Trazer a República para as ruas, em referendo, é, no nosso entendimento, combater o clima de desânimo que hoje “reina” na Sociedade Portuguesa - haverá outra forma de a aperfeiçoar do que submetendo-a à discussão nacional e à aprovação dos Portugueses?

III. No decorrer da sua História multissecular, que conta já 867 anos, Portugal viu-se, por diversas vezes, face a desafios tormentosos, encontrando sempre o nosso povo os modos de lidar com a “intempérie”. No entanto, é agora, que o saber se propaga em segundos através de um “click”, que se denota o maior défice de participação cívica em Portugal.

Este comodismo, ora instalado, terá de ser combatido - a Democracia é um bem da República, da qual nem todos os países podem gozar, e que deverá, sem dúvida, ser vivida e reflectida pelo povo que dela usufrui.

Queremos, por isso, à semelhança do que acontece na Suíça, desenvolver uma “Cultura de Referendo” em Portugal: uma cultura de Liberdade será, pois, o nosso horizonte.

IV. Os jovens são o futuro da nação - esta parece-nos uma verdade insofismável.

O “Parlamento dos Jovens”, constituindo uma importante iniciativa, tem uma visibilidade reduzida. Em acréscimo, o seguimento dado às Recomendações aprovadas em Sessão Nacional é praticamente inexistente, como o comprovam os relatórios publicados,

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

anualmente, na página do projecto.

Queremos, por isso, reformar o “Parlamento dos Jovens”, tornando-o mais atractivo e ajustando-o aos seus parceiros europeus e mundiais. Nesse sentido, baseando-nos no exemplo do Reino Unido, projectamos um Parlamento com uma maior abrangência temática e com um mandato para várias Sessões. Pegando no exemplo de um seu congénere australiano, pretendemos, também, que ao novo “Parlamento dos Jovens” se associe um “Governo”, para que, desse modo, se possa chegar ao fim do mandato com um programa de recomendações abrangente, responsável e moderno.

Se isto acontece noutros países, e sendo a participação cívica em Portugal tão residual, por que razão não investir em algo deste tipo?

Da mesma forma, parece-nos acertado, como já há muito tem vindo a ser recomendado, modernizar a organização curricular do Ensino Básico, tornando-a numa fonte de promoção da discussão e do debate – essenciais ao bom funcionamento do regime republicano e do sistema democrático – sendo, nesse sentido, que apresentamos a nossa terceira proposta.

V. Pretendemos, assim, contribuir para o Centenário da República, investindo na discussão, crítica, da global crise de valores contemporânea.

Será com a persistência e a ousadia da juventude, que sempre reformaram e modernizaram o país, que lembraremos a sua História e honraremos a sua Memória.

Assim, só assim, faremos renascer Portugal!

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Que, por forma a promover uma discussão pública reflectida, bem como a “Democracia Directa”, se realizem consultas populares (referendos) mais frequentes e que, até, se sujeite a referendo o próprio regime republicano (não mostrando quaisquer receios pelo repto lançado, frequentemente, por todos aqueles que defendem, ainda, a restauração da monarquia).

2. Que se reforme o “Parlamento dos Jovens – Secundário”, por forma a que este obtenha um maior impacto na opinião pública (e não apenas na juvenil). Nesse sentido, à semelhança do

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

que acontece no Reino Unido, o Projecto não se deverá cingir a apenas um tema, congregando, ao invés, toda uma panóplia de problemas de actualidade reconhecida e cabendo aos deputados um mandato com a duração de um ano (durante o qual se realizarão, pelo menos, três reuniões na Assembleia da República). Em associação, na primeira “Sessão Nacional” deverá ser eleito um governo que será responsável pela elaboração, em conjunto com o Parlamento, de um “Programa de Acção” que envolva áreas diversas da política nacional e internacional.

3. Que se dinamize o ensino da Formação Cívica, transformando-a em Área Curricular Disciplinar e integrando, aquela, conteúdos programáticos que envolvam os jovens, de forma dinâmica, nas suas comunidades e numa discussão efectiva de temas do maior interesse social. Deverá, deste modo, existir uma formação mais específica para os docentes a ela afectados, bem como celebrar-se parcerias entre escolas e entidades diversas de carácter local, nacional e transnacional (projectos similares aos "Comenius" envolvendo, a título de exemplo, países membros da CPLP e/ou do Espaço Ibero-Americano).